

## 5º ENCONTRO DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO CARTA DE RECOMENDAÇÕES

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2015.

Reunidos no Rio de Janeiro, no Campus da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no período de 25 a 26 de junho de 2015, durante o 5º Encontro de Enfermagem Ginecológica do Rio de Janeiro promovido pela Associação Brasileira de Enfermeiras Obstétricas (ABENFO), as(os) enfermeiras(os) obstétricas(os), ao discutirem a **Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher** decidiram por apresentar as seguintes recomendações:

### 1. No âmbito da formação profissional:

- Repensar o conteúdo relativo à saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem, de modo a incluir as perspectivas de gênero, *empoderamento*, direitos da mulher e cidadania; os instrumentos legais e éticos que norteiam a prática de enfermagem no cuidado à mulher.
- Paralelamente, os conteúdos oriundos da biomedicina relacionados ao cuidado como o corpo e com a vida da mulher devem enfatizar a promoção da saúde, em consonância com as diretrizes e protocolos assistenciais apontadas na política nacional de saúde da mulher e nos respectivos programas específicos.
- Definição/construção de campos de ensino clínico nos quais o cuidado à mulher seja desenvolvido na perspectiva humanística, e onde possam ser vivenciadas as experiências de cuidado integral,
- Avaliar a viabilidade da criação de cursos de especialização em enfermagem na atenção integral à saúde da mulher para aprofundamento nesta perspectiva.

### 2. No âmbito das ações práticas

- Considerando o modelo atual de atendimento à saúde, baseado na produção (quantidade) em detrimento da qualidade, evidencia-se a impossibilidade de se implantar uma assistência nesta perspectiva; verifica-se aí a limitação da atuação dos enfermeiros ao cumprimento de protocolos clínicos, com alta demanda de produção, precarizando e desvalorizando o trabalho de enfermagem nas suas diferentes modalidades.
- Assim, recomenda-se à ABENFO promover seminários regulares para discussão ampliada e aprofundada desta questão, incluindo os gestores públicos de saúde, nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Recomenda-se também à ABENFO a criação de fórum permanente de enfermagem na atenção integral à mulher para essas discussões.

CARLA MARINS SILVA

OCTAVIO MUNIZ DA COSTA VARGENS